



**G.A.T.O – Grupo de Ajuda À**  
**Toxicodependência**



**RELATÓRIO E CONTAS**  
**ANO 2018**



## ÍNDICE GERAL

A.RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
A01.Convocatória da Assembleia geral.....	4
A02.Mensagem da Direção.....	5
A03.Cap.1 – Exploração.....	7
A04.Cap.2 – Investimentos .....	16
A05.Cap.3 – Considerações Finais.....	17
B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	18
B.01.Balanço Individual .....	19
B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza .....	20
B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial .....	21
B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	22
C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS .....	23
D. Síntese da execução orçamental ano 2017 .....	24
E. Notas às Demonstrações Financeiras.....	25
F. Proposta de aplicação de Resultados .....	47
G. Parecer do Conselho Fiscal.....	48



## A.RELATÓRIO DE GESTÃO



## **A01.Convocatória da Assembleia geral**



## A02.Mensagem da Direção

O presente documento consiste no Relatório de atividades e Contas de 2018 do **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**, procedimento obrigatório nos termos estatutários.

Passado mais um ano, apresentamos novo relatório e contas, documento que relata as atividades desenvolvidas durante o ano 2018, e demonstra financeiramente um processo que foi influenciado fortemente de contenção e rigor nas despesas, com claro e inequívoco objetivo continuar a caminhar ao encontro da desejável sustentabilidade económica/financeira da Instituição.

O trabalho da Direção foi uma vez mais decisivo para que os objetivos do **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes** fossem atingidos, contando com o empenho e dedicação de profissionais e voluntários garantindo assim o desenvolvimento sustentado da instituição, assegurando uma gestão dos recursos humanos eficaz e ao mesmo tempo promotora do seu desenvolvimento.

Assente numa relação de confiança, temos procurado satisfazer as necessidades dos utentes, assim como colaboradores e comunidade que se dirigiu á Instituição, assumindo o compromisso do desenvolvimento económico e social.

Ao longo do ano, dentro das possibilidades da Instituição, tentámos assegurar as exigências que nos foram impostas, e o cumprimento dos normativos legais, projetando para o futuro, uma estratégia dinâmica, tendo em conta a Missão, Visão e Valores do **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**.

As contas agora apresentadas refletem como principal objetivo assumido em orçamento, a introdução da otimização de gastos, maior rigor na seleção de aquisição de bens e serviços, melhor gestão dos recursos humanos.



Com base nos projetos apresentados no início do ano, foram desenvolvidas todas as ações programadas em parceria com todos os utentes e entidades que serviram de suporte a este processo.

É este o espírito social que nos tem levado a participar e intervir em todas estas frentes continuando a proporcionar um serviço de qualidade, num apoio direto a todos os utentes, contribuindo para o seu bem estar e das suas famílias.

É com grande satisfação e exultação que constatamos que o **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**, apresentou nos últimos dois consecutivos resultados de exploração positivos, fruto naturalmente do trabalho dedicação de todos aqueles que participaram na atividade desta instituição direta ou indiretamente.

O reconhecimento a todos os nossos colaboradores que prestam serviço nos equipamentos sociais desta instituição.

O nosso agradecimento a todas entidades que trabalham com esta instituição durante o ano (Segurança Social, Administração Regional de Saúde Algarve, Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, Sicad, Municípios de Faro, Albufeira e Tavira).

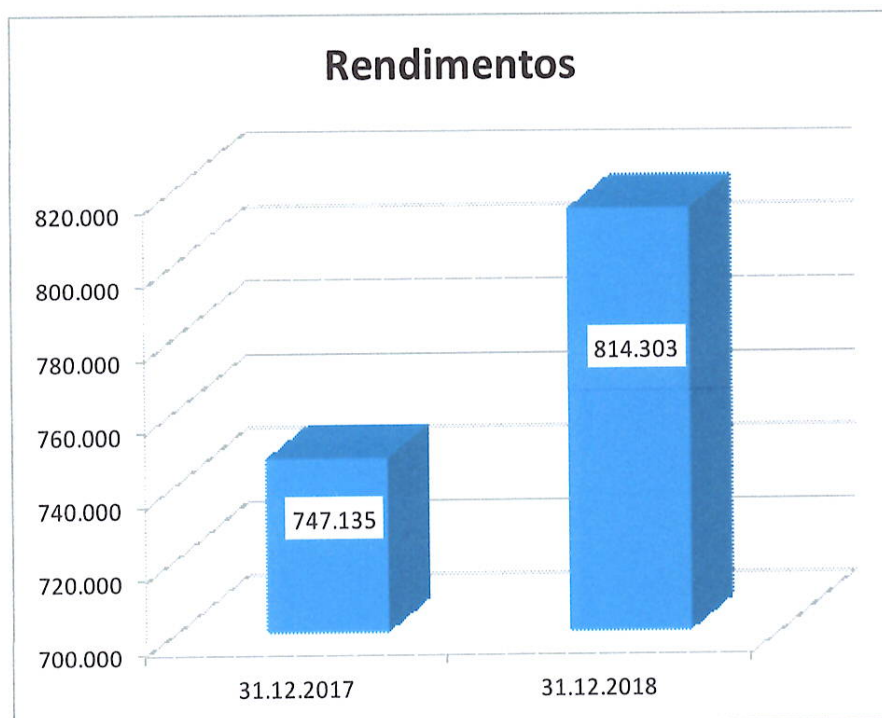


## A03.Cap.1 – Exploração

### 1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos gerados até 31 dezembro 2018 ascenderam a € 814.303

Atente-se a variação homóloga registada face a 2017 e os valores estimados para o período em apreço:



#### 1.1 Variação dos Rendimentos por natureza – Quadro 1

Rendimentos	2018	2017	Variação valores	Variação %
Mensalidades /Quotas/Patrocínios e colaboradores	68.586	35.977	32.610	91%
Subsídios à exploração	740.920	702.707	38.213	5%
Outros rendimentos	4.796	8.452	-3.655	-43%
<b>Total</b>	<b>814.303</b>	<b>747.135</b>	<b>67.168</b>	<b>9%</b>



## 1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos por valências face aos principais indicadores

Quadro 2

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Apartamento de Faro	49.151	42.810	6.341
Apartamento de T.Aires	66.117	59.491	6.626
Comunidade	257.408	219.469	37.939
R.S.I	291.641	292.159	-518
EID	59.517	58.272	1.245
GAP	68.537	73.890	-5.353
FEAC	21.933	1.045	20.887
<b>Total</b>	<b>814.303</b>	<b>747.135</b>	<b>67.168</b>

## 1.3 Prestação de serviços/mensalidades

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu € 68.586, representado cerca de 8% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nas principais valências da instituição.

Quadro 3

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Apartamento de Faro	2.447	3.040	-593
Apartamento de T.Aires	7.439	3.790	3.649
Comunidade	58.628	29.132	29.496
R.S.I	0	0	0
EID	72	15	57
GAP	0	0	0
Sede/Gastos comuns	0	0	0
<b>Total</b>	<b>68.586</b>	<b>35.977</b>	<b>32.609</b>





#### 1.4 Subsídio à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 740.920, representado cerca de 91% do total dos rendimentos obtidos no período. Neste montante estão englobados os valores dos acordos de comparticipação da Segurança Social, ARS-Administração Regional Saúde, IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autarquias e Doações

#### Quadro 4

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Apartamento de Faro	43.888	36.505	7.383
Apartamento de T.Aires	58.541	54.982	3.559
Comunidade	197.064	186.717	10.347
R.S.I	291.641	291.876	-234
EID	59.317	57.692	1.625
GAP	68.537	73.890	-5.353
FEAC	21.933	1.045	20.887
<b>Total</b>	<b>740.920</b>	<b>702.707</b>	<b>38.213</b>

O desvio assinalado nas rubricas Subsídios à Exploração/Doações, face a 2017, foi no montante de € 38.213, este aumento resulta sobretudo da variação positiva nas valências Comunidade e FEAC esta ultima não teve qualquer impacto no resultado de exploração, uma vez que, este mesmo valor foi também contabilizado no lado gastos na rubrica donativos em espécie.

#### 1.5 Outros rendimentos

#### Quadro 5

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Indemnizações	710	0	710
Valorização dos Fundos de Compensaç	60	3	57
Correções relativas a períodos anteriores	847	5.252	-4.405
Imputação de Subsídio para Investiment	3.180	3.196	-16
<b>Total</b>	<b>4.796</b>	<b>8.451</b>	<b>-3.655</b>

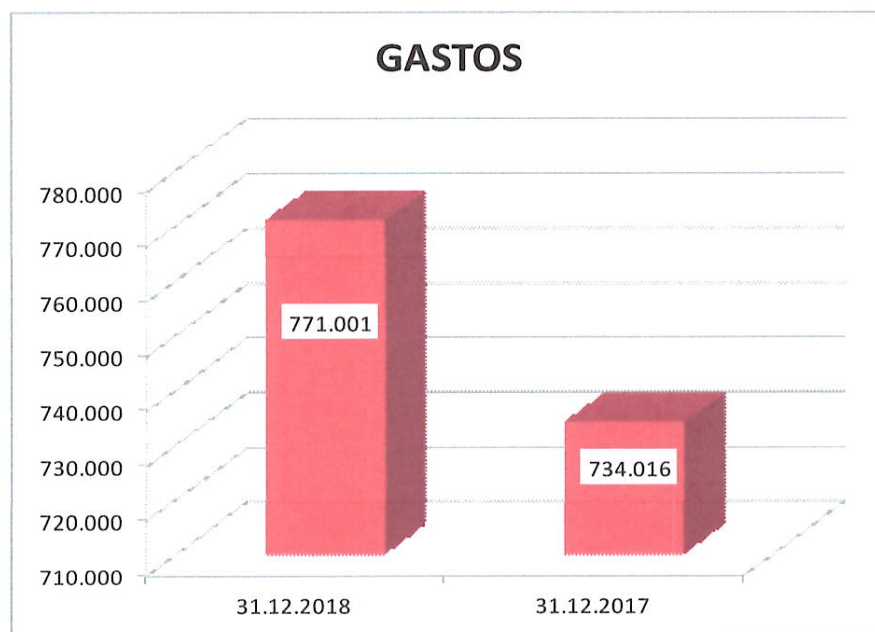


O valor contabilizado nesta rubrica “Outros Rendimentos “ ascendeu a € 4.796

Face a 2017, esta rubrica registou uma diminuição de - 43%

## 2. GASTOS

Os Gastos realizados no período ascenderam a € 771.001, verificando um aumento face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:





Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza:

**Quadro 6**

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Custos com alimentação	76.230	58.879	17.351
Fornecimentos e serviços externos	103.246	77.575	25.672
Gastos com o pessoal	553.457	575.022	-21.565
Gastos de depreciações	9.109	5.613	3.497
Outros gastos e perdas	27.991	14.930	13.061
Gastos e perdas de financiamento	967	1.998	-1.031
<b>Total</b>	<b>771.001</b>	<b>734.017</b>	<b>36.984</b>

Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza por valências

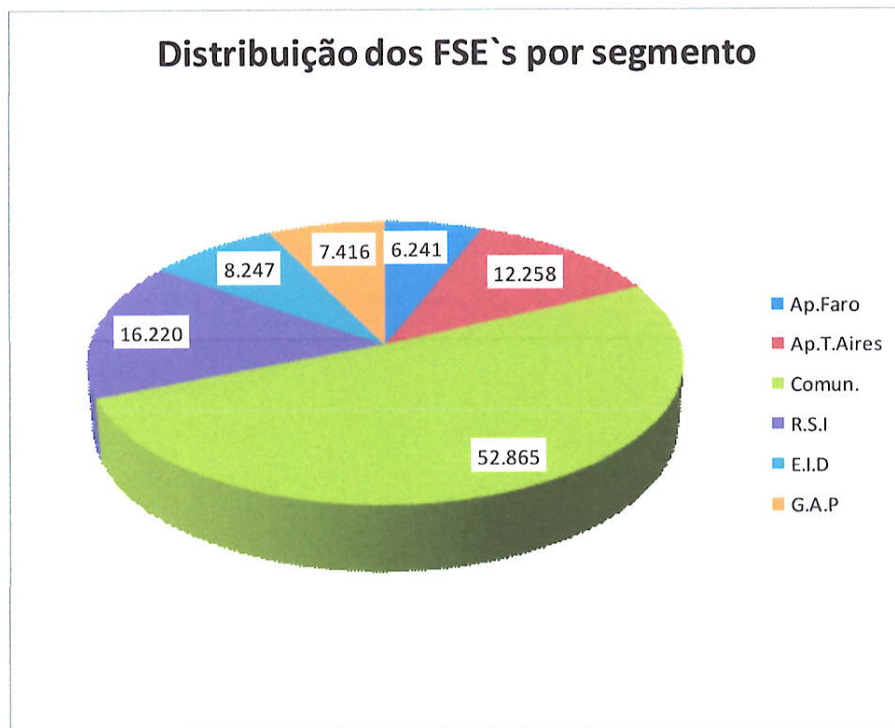
**Quadro 7**

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
Apartamento de Faro	49.148	46.001	3.147
Apartamento de T.Aires	76.434	68.616	7.818
Comunidade	191.264	174.777	16.487
R.S.I	270.610	264.750	5.861
EID	79.280	68.965	10.316
GAP	82.575	109.863	-27.287
FEAC	21.389	1.045	20.344
<b>Total</b>	<b>770.701</b>	<b>734.016</b>	<b>36.685</b>



## 2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a € 103.247, representando cerca de 13% do total de gastos incorridos no período. Atende-se a sua origem por segmento de atividade:





## 2.1.1 Evolução das principais rubricas de F. S. E' s

Quadro 8

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	103.246	25.672	77.575	33,08%
<b>3 Trabalhos especializados</b>	<b>15.496</b>	-828	<b>16.324</b>	<b>-5,07%</b>
Trabalhos especializados	15.496	-828	16.324	-5,07%
3. Electricidade	9.135	1.515	7.620	19,88%
4. Combustíveis	4.953	1.100	3.852	28,57%
5. Água	3.940	578	3.362	17,19%
6. Gás/Carvão/Lenha	4.238	1.015	3.223	31,48%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.795	1.263	2.532	49,86%
8. Livros e documentação técnica	0	-732	732	-100,00%
9. Material de escritório	2.462	645	1.817	35,49%
10. Rendas e alugueres	940	675	266	253,84%
11. Comunicação	3.283	-2.669	5.952	-44,84%
12. Seguros	1.171	-2.191	3.362	-65,17%
13. Deslocações e estadas	3.485	2.904	582	499,02%
14. Honorários	30.953	18.378	12.575	146,14%
15. Contencioso e notariado	0	-376	376	-100,00%
<b>16. Conservação e reparação</b>	<b>10.397</b>	<b>2.549</b>	<b>7.848</b>	<b>32,48%</b>
Edifícios	8.550	2.964	5.586	53,05%
Viaturas	1.651	264	1.387	19,02%
Outras	197	-678	875	-77,50%
17. Publicidade e propaganda	92	-93	185	-50,14%
18. Limpeza, higiene e conforto	3.505	-255	3.760	-6,78%
19. Vigilância e segurança	1.519	1.519	0	100,00%
<b>20. Outros fornecimentos e serviços</b>	<b>3.882</b>	<b>675</b>	<b>3.207</b>	<b>21,03%</b>
Encargos com utentes	787	-557	1.344	-41,42%
Produtos para animais/veterinário	0	-191	191	100,00%
Jornais e revistas	68	12	56	21,54%
Artigos de decoração	175	-62	236	100,00%
Despesas com serviços bancários	2.299	918	1.381	66,48%
Outras	553	553	0	100,00%



## 2.2 Gastos com o Pessoal

Nos Gastos com o Pessoal estão englobados as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade. Está ainda englobado nos gastos com o pessoal o valor de bolsas de estágio relativa à medida Estágio/Emprego, que, não obstante ser objeto de comparticipação do IEFP não deixa de onerar estes gastos pela sua globalidade.

Em 31 dezembro esta rubrica era composta por 36 trabalhadores.

Os gastos com o pessoal realizados no período ascenderam a € 553.457, verificando-se uma diminuição de € 21.565 face ao ano 2017.

Quadro 9

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Varição
Apartamento de Faro	24.526	28.030	-3.504
Apartamento de T.Aires	48.258	45.945	2.313
Comunidade	83.948	93.452	-9.504
R.S.I	254.022	248.914	5.108
EID	70.678	63.326	7.352
GAP	70.033	95.355	-25.322
FEAC	1.993	0	1.993
<b>Total</b>	<b>553.457</b>	<b>575.022</b>	<b>-21.565</b>



### 2.3 Gastos de depreciações e de amortizações

Os gastos de depreciações dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam a € 9.109. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

#### Quadro 10

Rubrica	31-12-2018
Edifícios e outras construções	3.391
Equipamento básico	558
Equipamento de transporte	5.083
Outros ativos fixos	77
<b>Total depreciações AFT</b>	<b>52.574</b>

### 2.4 Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço ascenderam a € 967,02, Neste montante está englobado, o empréstimo bancário contraído para aquisição da viatura Dacia matricula 84-TV-30.



### 3. Análise dos resultados operacionais EBITDA-Resultados antes de impostos, depreciações e amortizações

Os resultados operacionais, reportados a 31/12/2018, ascenderam a € 53.378 positivos, superior ao montante registado no ano 2017 também positivo de € 20.729

## A04.Cap.2 – Investimentos

### 4. Investimentos

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017	Variação
1 Aparelho de ar condicionado	1.050	0	1.050
Viatura ligeira de passageiros	0	20.333	-20.333
<b>Total</b>	<b>1.050</b>	<b>20.333</b>	<b>-19.283</b>





## A05.Cap.3 – Considerações Finais

Conforme se pode extrair deste relatório e contas, designadamente nas demonstrações financeiras que se seguem, constata-se no final de 2018 uma melhoria significativa da situação económica e financeira do **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**, traduzida no aumento dos seus fundos próprios que passaram no final de 2017 de € 60.526 para € 100.648 em 31/12/2018, fruto da incorporação dos resultados positivos registados nos últimos dois anos e da significativa redução de empréstimos bancários passando no final de 2017 de € 23.164 para € 8.914 € em 31/12/2018.

O **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes** apesar do resultado de exploração 2018 ter sido positivo em € 43.302 superior ao apurado em 2017 de € 13.119, a instituição mantém alguma dependência financeira, uma vez que a maioria das obrigações ocorrem antes do recebimento da ARS – Algarve.

Mesmo assim, verifica-se um aumento na rubrica de disponibilidades (caixa e bancos) no montante de € 50.288, podendo-se observar com detalhe esta diferença no mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa fazendo parte deste relatório.



## **B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## B.01. Balanço Individual

### Balanço em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	6	133.794,73	141.854,20
Investimentos financeiros	8	3.251,48	2.422,30
Outras contas a receber	12.1	65.550,00	0,00
Outras contas a receber			
		<b>202.596,21</b>	<b>144.276,50</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Clientes/Utentes	12.1	7.620,89	6.170,82
Estado e outros entes públicos	13.1	874,27	1.603,73
Fundadores/membros/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	12.1	49.114,06	37.183,51
Diferimentos	13.2	2.902,13	9.920,90
Caixa e depósitos bancários	12.2	61.490,93	11.202,77
		<b>122.002,28</b>	<b>66.081,73</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>324.598,49</b>	<b>210.358,23</b>
<b>FUNDO SOCIAL E PASSIVO</b>			
<b>FUNDO SOCIAL</b>			
Resultados transitados	13.3	-25.302,46	-38.421,52
Outras variações no fundo social	13.3	82.648,91	85.828,49
		<b>57.346,45</b>	<b>47.406,97</b>
Resultado líquido do período	13.3	43.301,72	13.119,06
<b>TOTAL DO FUNDO SOCIAL</b>		<b>100.648,17</b>	<b>60.526,03</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos obtidos	12.3	7.664,40	8.914,51
		<b>7.664,40</b>	<b>8.914,51</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	12.1	12.531,29	19.479,16
Estado e outros entes públicos	13.1	22.485,75	18.129,28
Financiamentos obtidos	12.3	1.250,17	14.250,17
Outras contas a pagar	12.1	60.923,68	75.891,59
Diferimentos	13.2	119.095,03	13.167,49
		<b>216.285,92</b>	<b>140.917,69</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>223.950,32</b>	<b>149.832,20</b>
<b>TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO</b>		<b>324.598,49</b>	<b>210.358,23</b>



## B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	68.586,26	35.976,69
Subsídios à exploração	11	740.920,43	702.707,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-76.229,55	-58.878,67
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-103.246,79	-77.574,82
Gastos com o pessoal	12.4	-553.457,23	-575.022,11
Outros rendimentos	11	4.796,16	8.451,52
Outros gastos	13.4	-27.991,07	-14.930,52
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>53.378,21</b>	<b>20.729,22</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-9.109,47	-5.611,69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>44.268,74</b>	<b>15.117,53</b>
Juros e gastos similares suportados	13.4	-967,02	-1.998,47
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>43.301,72</b>	<b>13.119,06</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>43.301,72</b>	<b>13.119,06</b>



## B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial

Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2017 ( SNC )	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
<b>Resultado líquido do período</b>					13.119,06	13.119,06
					13.119,06	13.119,06
Posição em 31 de Dezembro de 2017 ( SNC )	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
Resultado exercício de 208	0,00	0,00	0,00	0,00	43.301,72	43.301,72
Resultado integral					30.182,66	40.122,14
Posição em 31 de Dezembro de 2018 ( SNC )	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17



## B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes/Utentes		309.806,61	370.710,06
Pagamentos a fornecedores		-61.150,86	-72.201,15
Pagamentos ao pessoal		-388.999,44	-395.775,71
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-140.343,69</b>	<b>-97.266,80</b>
Outros recebimentos / pagamentos		191.648,98	75.734,45
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>51.305,29</b>	<b>-21.532,35</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Activos fixos tangíveis		-1.050,00	-10.168,38
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Subsídios ao investimento		0,00	10.000,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-1.050,00</b>	<b>-168,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	20.000,00
Doações		2.250,00	10.000,00
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Financiamentos concedidos		-1.250,11	-7.000,00
Juros e custos similares		-967,02	-2.160,59
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>32,87</b>	<b>20.839,41</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )		<b>50.288,16</b>	<b>-861,32</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.2	11.202,77	12.064,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2	61.490,93	11.202,77
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		<b>50.288,16</b>	<b>-861,32</b>



## C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

### C.01 Análise por valências

#### C.01.1 Resultado por valências (consolidado)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - CONSOLIDADO								
RUBRICAS	APART. FARO	APART. TAIFES	COMUNIDADE	RSI	EID	G.A.P	F.E.A.C	RESULTADO
CUSTO COM A ALIMENTAÇÃO	15.507,36	15.507,37	45.214,82	0,00	0,00	0,00	0,00	76.229,55
F.S.E	6.241,19	12.258,18	52.864,69	16.219,67	8.247,20	7.415,86	0,00	103.246,79
PESSOAL	24.526,22	48.258,31	83.947,77	254.021,61	70.677,91	70.032,77	1.992,64	553.457,23
DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES	2.718,60	204,98	5.611,91	369,00	204,98	0,00	0,00	9.109,47
OUTROS GASTOS	154,89	204,76	2.657,71	0,00	150,24	5.426,76	19.396,71	27.991,07
GASTOS FINANCIAMENTO	0,00	0,00	967,02	0,00	0,00	0,00	0,00	967,02
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>49.148,26</b>	<b>76.433,60</b>	<b>191.263,92</b>	<b>270.610,28</b>	<b>79.280,33</b>	<b>82.875,39</b>	<b>21.389,35</b>	<b>771.001,13</b>
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.446,84	7.439,32	58.627,95	0,00	72,15	0,00	0,00	68.586,26
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	43.888,24	58.540,71	197.064,22	291.641,04	59.316,67	68.536,99	21.932,56	740.920,43
OUTROS RENDIMENTOS	2.815,57	136,76	1.715,63	0,00	128,21	0,00	0,00	4.796,16
JUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>49.160,65</b>	<b>66.116,79</b>	<b>257.407,79</b>	<b>291.641,04</b>	<b>59.517,03</b>	<b>68.536,99</b>	<b>21.932,56</b>	<b>814.302,85</b>
<b>RESULTADO POR VALÊNCIA</b>	<b>2,39</b>	<b>-10.316,82</b>	<b>66.143,87</b>	<b>21.030,76</b>	<b>-19.763,30</b>	<b>-14.338,40</b>	<b>543,21</b>	<b>43.301,72</b>



## D. Síntese da execução orçamental ano 2018

Rubricas	Variação	Orçamento	2018	2017	Variação
	(c/a)	(a)	(c)	(b)	(c/b)
	Realizado/Orça	2018	REAL	REAL	2017/2018
<b>Rendimentos e ganhos</b>					
Prestações de serviços	39,0%	49.344	68.586	35.977	90,6%
Subsídios à exploração	21,2%	611.314	740.920	702.707	5,4%
Outros rendimentos	100,0%	0	4.796	8.452	-43,3%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>23,3%</b>	<b>660.658</b>	<b>814.303</b>	<b>747.135</b>	<b>9,0%</b>
<b>Gastos e perdas</b>					
Custo com alimentação	109,4%	36.405	76.230	58.879	29,5%
Fornecimentos e serviços externos	24,3%	83.073	103.247	77.575	33,1%
Gastos com o pessoal	15,0%	481.473	553.457	575.022	-3,8%
Gastos de depreciação e de amortização	100,0%	9.791	9.109	5.612	62,3%
Outros gastos	27891,1%	100	27.991	14.931	87,5%
Gastos e perdas de financiamento	100,0%	3.000	967	1.998	-51,6%
<b>Total Gastos</b>	<b>25,8%</b>	<b>613.841</b>	<b>771.001</b>	<b>734.016</b>	<b>5,0%</b>
<b>Resultado</b>		<b>46.817</b>	<b>43.302</b>	<b>13.119</b>	

Em termos ABSOLUTOS, consta-se que o universo dos **RENDIMENTOS** apresenta um desvio positivo de 9%, quando comparado com o orçamento, quanto aos **GASTOS** o desvio é desfavorável em 5%

No que respeita ao resultado de exploração o orçamento para 2018 previa um resultado positivo de € 46.817 , efetivamente o resultado de exploração apurado foi de € 43.302, o desvio foi de € 3.515.





## E. Notas às Demonstrações Financeiras

### ANEXO

#### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

##### 1.1 – Designação da entidade

“G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação – IPSS”

##### 1.2 – Sede

Rua Castilho n.º 9 – 2º Andar

8000-244 Faro

##### 1.3 – NIPC

502529610

##### 1.4 – Natureza da atividade

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem por objetivos a prevenção, acolhimento, acompanhamento, profissionalização e reinserção social de toxicodependentes e outras pessoas em situação de desfavorecimento, bem como a promoção de igualdade de género entre homem e mulher. São também seus objetivos a sensibilização da



sociedade, em geral, e das famílias em particular para a problemática das dependências e dos valores de cidadania.

**1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Portaria nº 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso nº 6 726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**



No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2017

### **2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF – ESNL divulgação transitória:**

Em 31 dezembro de 2018, a preparação das demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## **3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes** de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



## ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 6 a 50 anos
Equipamentos básico	Entre 4 a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas



nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos » ou «Outros gastos».

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **INVENTÁRIOS**

Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso

As Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.



O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens/prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à data da transação, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;



- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros è reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto è considerado imaterial.

### **Outras dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.



### **Fornecedores**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo (corrente e não corrente) pelo custo.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.





## **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



### Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexa foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta SNC	Montante
Caixa	11	1.277,18
Depósitos à ordem	12	60.213,75
<b>Total de depósitos bancários</b>		<b>61.490,93</b>



Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**.

## **5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

Não foram detetados erros expressivos relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2018, de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período



mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Descrição	31-12-2017	Adições	avaliação	Abates	Transferências regularizações	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	14.924,03	0,00	0,00	0,00	0,00	14.924,03
Edifícios e outras construções	467.682,35	0,00	0,00	0,00	0,00	467.682,35
Equipamento básico	80.195,39	0,00	0,00	0,00	1.436,13	81.631,52
Equipamento de transporte	70.909,76	0,00	0,00	0,00	0,00	70.909,76
Equipamento administrativo	38.872,35	0,00	0,00	0,00	0,00	38.872,35
Outros activos tangíveis	1.436,13	1.050,00	0,00	0,00	-1.436,13	1.050,00
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>674.020,01</b>	<b>1.050,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>675.070,01</b>
Depreciações acumuladas	532.165,81	9.109,47	0,00	0,00	0,00	541.275,28
Perdas por imparidade e reversões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>532.165,81</b>	<b>9.109,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>541.275,28</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>141.854,20</b>	<b>-8.059,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.794,73</b>

## 7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento

## 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2017	Adições	Transferências regularizações	31-12-2018
Fundo de Compensação do Trabalho	2.295,60	829,18	0,00	3.124,78
FRSS-Fundo Reestruturação Setor Solidário	126,70	0,00	0,00	126,70
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>2.422,30</b>	<b>829,18</b>	<b>0,00</b>	<b>3.251,48</b>

## 9 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento

## 10 – INVENTÁRIOS:

### Matérias-primas/Materiais para uso próprio



As Matérias-primas e Materiais para uso próprio encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2018 a entidade não possuía bens alimentares em armazém:

Os bens provenientes do Banco Alimentar são considerados custos do período (Custo M. Primas consumidas) por contrapartida da conta de donativos em espécie (Banco alimentar)

As mercadorias entregues (produtos alimentares) provenientes do **FEAC** são contabilizados inicialmente na "conta 38 regularizações de inventários" por contrapartida rubrica Donativos em espécie (FEAC)). Seguidamente as mercadorias passam para o armazém. Finalmente aquando da entrega das mercadorias aos utentes estas são contabilizadas na rubrica 688218 (donativos em espécie) por contrapartida conta 3216 Mercadorias.

As entregas efetuadas pelo FEAC durante o ano de 2018 ascenderam a € 19.396,71

#### **Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período**

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, detalham-se conforme se segue:



Movimentos	Mercadorias	Matérias primas e subsidiárias de consumo
Saldo inicial	0,00	0,00
Compras	0,00	46.657,44
Regularizações inventários (Banco Alimentar)	0,00	29.572,11
Saldo final	0,00	0,00
<b>Gastos no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>76.229,55</b>

## 11 – RÉDITO:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos	2018	Desvio ano anterior	2017
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>68.586</b>	<b>32.610</b>	<b>35.977</b>
Quotizações	481	-182	663
Mensalidades	68.105	32.792	35.314
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>740.920</b>	<b>38.213</b>	<b>702.707</b>
ISS	431.542	16.303	415.239
ARS	172.080	6.648	165.432
IEFP	3.123	-2.917	6.041
SICAD	71.764	7.913	63.850
Autarquias	4.090	-11.466	15.556
Associativismo âmbito social	3.324	3.324	0
Donativos	54.997	18.408	36.589
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>4.796</b>	<b>-3.655</b>	<b>8.452</b>
Valorização Fundos de Compensação Trabalho-FCT	60	57	3
Indemnizações	710	710	0
Correcções relativas a anos anteriores	847	-4.405	5.252
Imputação de Subsídios para Investimento	3.180	-17	3.196
<b>JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<i>Total</i>	<i>814.303</i>	<i>67.168</i>	<i>747.135</i>



## 12- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 12.1 – Fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar/pessoal/Outros Financiadores

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar, pessoal e outros financiadores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018		Total
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	
<b>Activos</b>			
Utentes	7.620,89	0,00	7.620,89
<b>OUTROS FINANCIADORES-CORRENTES</b>	<b>45.116,27</b>	<b>0,00</b>	<b>45.116,27</b>
<b>A.R.S</b>	<b>2.160,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.160,00</b>
A.R.S - Algarve	2.160,00	0,00	2.160,00
A.R.S - Alentejo	0,00	0,00	0,00
<b>ENTIDADES OFICIAIS</b>	<b>42.956,27</b>	<b>0,00</b>	<b>42.956,27</b>
IEFP	4.382,53	0,00	4.382,53
Autarquias	336,24	0,00	336,24
SICAD-GAP	38.237,50	0,00	38.237,50
Outras contas a receber	3.997,79	0,00	3.997,79
<b>Total do activo</b>	<b>58.734,95</b>	<b>0,00</b>	<b>58.734,95</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	12.531,29	0,00	12.531,29
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>60.923,68</b>	<b>0,00</b>	<b>60.923,68</b>
Sindicato	7,35		7,35
Acréscimo Férias e subsídio férias a pagar 2019	56.483,85		56.483,85
Outros acréscimos	379,40		379,40
Fundo maneo utentes	2.681,94		2.681,94
Outras	1.371,14		1.371,14
<b>Total do passivo</b>	<b>73.454,97</b>	<b>0,00</b>	<b>73.454,97</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-16.720,02</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.720,02</b>



## 12.2 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	1.277,18	2.935,94
Depósitos à ordem	60.213,75	8.266,83
<b>Total</b>	<b>61.490,93</b>	<b>11.202,77</b>

## 12.3 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava por via do empréstimo bancário obtido para aquisição de uma viatura.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
B.P.I	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	13.000,00
Montepio Geral	1.250,17	7.664,40	8.914,57	1.250,17	8.914,51	10.164,68
<b>Total</b>	<b>1.250,17</b>	<b>7.664,40</b>	<b>8.914,57</b>	<b>14.250,17</b>	<b>8.914,51</b>	<b>23.164,68</b>

Financiamentos obtidos - correntes e não correntes	31-12-2018		31-12-2017	
	MONTEPIO	BPI		
2018 até 1 ano	1.250,17	0,00	0,00	0,00
2019 1 a 2 anos	1.301,09	0,00	0,00	0,00
2020 2 a 3 anos	1.354,10	0,00	0,00	0,00
2021 3 a 4 anos	1.409,26	0,00	0,00	0,00
2022 4 a 5 anos	1.466,70	0,00	0,00	0,00
2023/2024 Mais de 5 anos	2.133,25	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.914,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>





## 12.4 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações do pessoal	455.492,96	473.325,11
Indemnizações	318,00	318,00
Encargos s/Remunerações do pessoal	93.150,97	96.298,00
Seguros de acidentes de trabalho	3.067,84	3.984,00
Outros gastos	1.427,46	1.097,00
<b>Total</b>	<b>553.457,23</b>	<b>575.022,11</b>

Número médio de trabalhadores ao serviço do G.A.T.O no ano 2018 foi de 36, dois dos quais com bolsa do IEFP.

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com medicina no trabalho, formação, e vestuário.

## 13 – Outras informações

### 13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o valor acrescentado	874,27	0,00	874,27	1.603,73	0,00	1.603,73
<b>Total do activo</b>	<b>874,27</b>	<b>0,00</b>	<b>874,27</b>	<b>1.603,73</b>	<b>0,00</b>	<b>1.603,73</b>
<b>Passivos</b>						
Retenções de Impostos sobre o rendimento	6.253,81	0,00	6.253,81	4.981,62	0,00	4.981,62
Contribuições para a segurança social	16.158,14	0,00	16.158,14	13.058,09	0,00	13.058,09
Fundo Compensação Trabalho	73,80	0,00	73,80	89,57	0,00	89,57
<b>Total do passivo</b>	<b>22.485,75</b>	<b>0,00</b>	<b>22.485,75</b>	<b>18.129,28</b>	<b>0,00</b>	<b>18.129,28</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-21.611,48</b>	<b>0,00</b>	<b>-21.611,48</b>	<b>-16.525,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.525,55</b>



### 13.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Seguro diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro automóvel	788,28	0,00	788,28	415,22	0,00	415,22
Seguro Roubo/incêndio/edifício	521,69	0,00	521,69	378,55	0,00	378,55
Seguro Acidentes de trabalho	1.340,02	0,00	1.340,02	24,89	0,00	24,89
Medicina no trabalho	0,00	0,00	0,00	138,38	0,00	138,38
Reparações edifício Táires	0,00	0,00	0,00	8.483,73	0,00	8.483,73
Aluguer fotocopiadora	179,23	0,00	179,23	283,30	0,00	283,30
Avença serviços de impressão	0,00	0,00	0,00	196,83	0,00	196,83
Outros	72,91	0,00	72,91	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.902,13</b>	<b>0,00</b>	<b>2.902,13</b>	<b>9.920,90</b>	<b>0,00</b>	<b>9.920,90</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
GAP-Crescer Mudando-2013/2015	0,00	0,00	0,00	6.363,80	0,00	6.363,80
GAP-Crescer Mudando-2018/2020	114.712,50	0,00	114.712,50	5.156,02	0,00	5.156,02
Medida Estágios Emprego	4.281,92	0,00	4.281,92	1.312,30	0,00	1.312,30
Contrato emprego-Inserção	100,61	0,00	100,61	335,37	0,00	335,37
Subsídios/Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>119.095,03</b>	<b>0,00</b>	<b>119.095,03</b>	<b>13.167,49</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167,49</b>

### 13.3 – Fundo social

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

FUNDO SOCIAL	31-12-2018	31-12-2017
Resultados Transitados	-25.302,46	-38.421,52
Outras variações no fundo social	82.648,91	85.828,49
Resultado Líquido do período	43.301,72	13.119,06
<b>Total</b>	<b>100.648,17</b>	<b>60.526,03</b>



Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2017 ( SNC )</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
<b>Resultado líquido do período</b>					13.119,06	13.119,06
					13.119,06	13.119,06
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017 ( SNC )</b>	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2018 ( SNC )</b>	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
Resultado exercício de 208	0,00	0,00	0,00	0,00	43.301,72	43.301,72
Resultado integral					30.182,66	40.122,14
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2018 ( SNC )</b>	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17



### 13.4 – Gastos e perdas

Gastos e perdas	2018	2017
<b>CUSTO COM ALIMENTAÇÃO</b>	<b>76.230</b>	<b>58.879</b>
2. Custo com alimentação	76.230	58.879
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>103.246</b>	<b>77.575</b>
<b>3 Trabalhos especializados</b>	<b>15.496</b>	<b>16.324</b>
Trabalhos especializados	15.496	16.324
3. Electricidade	9.135	7.620
4. Combustíveis	4.953	3.852
5. Água	3.940	3.362
6. Gás/Carvão/Lenha	4.238	3.223
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.795	2.532
8. Livros e documentação técnica	0	732
9. Material de escritório	2.462	1.817
10. Rendas e alugueres	940	266
11. Comunicação	3.283	5.952
12. Seguros	1.171	3.362
13. Deslocações e estadas	3.485	582
14. Honorários	30.953	12.575
15. Contencioso e notariado	0	376
<b>16. Conservação e reparação</b>	<b>10.397</b>	<b>7.848</b>
Edifícios	8.550	5.586
Viaturas	1.651	1.387
Outras	197	875
17. Publicidade e propaganda	92	185
18. Limpeza, higiene e conforto	3.505	3.760
19. Vigilância e segurança	1.519	0
<b>20. Outros fornecimentos e serviços</b>	<b>3.882</b>	<b>3.207</b>
Encargos com utentes	787	1.344
Produtos para animais/veterinário	0	191
Jornais e revistas	68	56
Artigos de decoração	175	236
Despesas com serviços bancários	2.299	1.381
Outras	553	0



Gastos e perdas	2018	2017
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>553.457</b>	<b>575.022</b>
22. Remunerações do pessoal	455.811	473.643
23. Encargos sobre remunerações	93.151	96.298
24. Seguros de acidentes de trabalho	3.068	3.984
25. Outros custos com o pessoal	1.427	1.097
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>27.991</b>	<b>14.930</b>
26. Quotizações	291	149
34. IUC - viatura 84-TV-30	1.075	0
36. Impostos indiretos	533	0
37. Taxas	790	658
38. Correções períodos anteriores	5.906	13.602
39. Donativos	19.397	0
40. Outros	0	520
<b>GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>9.109</b>	<b>5.613</b>
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis	9.109	5.613
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>967</b>	<b>1.998</b>
36. Juros empréstimos	967	1.998
<b>Total</b>	<b>771.001</b>	<b>734.017</b>

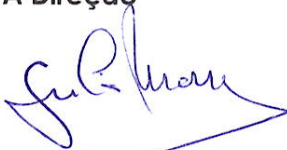


#### 14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se registaram acontecimentos relevantes após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018, foram aprovadas pela direção.

**A Direção**

  
Formosa Vozes da Obreva  
António Cruz

**Contabilista Certificado**

  
Eurico Vicente



## **F. Proposta de aplicação de Resultados**

A Direção do G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado líquido do exercício positivo no montante 43.301,72 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



## **G. Parecer do Conselho Fiscal**